

ASSOCIAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS, NUTRICIONAIS E IMAGEM CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV

**YOHANNA SOUSA RIBEIRO¹; ANTÔNIA GABRIELLE MENDONÇA BRAVA²;
KALINA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA³; CRISTHYANE COSTA DE AQUINO⁴**

¹ Centro Universitário Fametro – Unifametro; yohanna.ribeiro@aluno.unifametro.edu.br ;

² Centro Universitário Fametro – Unifametro; antonia.braga@aluno.unifametro.edu.br ;

³ Centro Universitário Fametro – Unifametro; kalina.oliveira@aluno.unifametro.edu.br ;

⁴ Centro Universitário Fametro – Unifametro; cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Nas pessoas vivendo com HIV (PVHIV) principalmente após o advento da terapia antirretroviral (TARV), tem-se observado uma transição nutricional, caracterizada pelo aumento do sobrepeso, obesidade e doenças cardiovasculares, associadas ao aparecimento de comorbidades, mudança do estado nutricional e imagem corporal. De 50 a 80% dos indivíduos diagnosticados com HIV avançado desenvolvem lipodistrofia, caracterizada pela redistribuição anormal de gordura, podendo ser lipohipertrófica ou lipoatrófica e estando relacionada ao uso de antirretrovirais – medicamentos utilizados no tratamento de infecções por retrovírus, incluindo o vírus da imunodeficiência humana - (efeito adverso do HAART). Esses fatores clínicos juntamente com as alterações nutricionais levam que, em sua maioria, levam a modificações na composição corporal do indivíduo levam a perda da autoestima e geram repercussões sociais negativas na vida do indivíduo. Esse impacto se torna desfavorável a adesão do tratamento e afeta de forma negativa a relação entre o indivíduo e sua autoimagem corporal. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo associar fatores clínicos, nutricionais e de auto percepção da imagem corporal em indivíduos adultos que convivem com HIV. **Métodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de 2019 a 2020 no ambulatório do Hospital São José, referência em doenças infectocontagiosas na cidade de Fortaleza - CE, com 163 pacientes que foram infectados pelo HIV e estão sob terapia

antirretroviral (TARV), com faixa etária entre ≥ 18 e $59 \leq$ anos de idade, contemplando indivíduos de ambos os sexos. Foram avaliados: parâmetros clínicos, antropométricos, lipodistrofia por critério autorreferido e em todas as análises foram adotados nível de significância $P = < 0,05\%$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São José de Doenças Infectocontagiosas, sob o parecer de nº 2.974.074 **Resultados:** Pode-se observar que o índice de massa corporal (IMC) atual das mulheres se apresentou elevado em comparação ao dos homens ($p=0,021$), seguindo a análise foi observado que o número de homens com IMC desejado foi maior comparado ao das mulheres com HIV ($p=0,001$). A dobra cutânea tricípital (DCT) refletiu menor reserva de gordura para os homens ($p=0,001$), mas o percentual de gordura corporal por bioimpedância (% Gord BIA) mostrou-se em média mais elevado nas mulheres ($p=0,001$). Durante a avaliação, no que diz respeito a aparência corporal, as mulheres com HIV se auto avaliaram com menores notas comparadas aos homens com HIV ($p=0,004$). **Conclusão/Considerações finais:** Assim, pode-se concluir que indivíduos que convivem com HIV (PVHIV), passam por diversas alterações não apenas no que se diz respeito ao sistema imunológico, mas também ao estado nutricional e características clínicas. O tratamento através da terapia antirretroviral (TARV) pode trazer consequências no que diz respeito a composição corporal e assim afetar a relação do indivíduo consigo mesmo e sua percepção de autoimagem, gerando impacto negativo na sua vida praticar e dificultando a adesão e continuidade ao tratamento. Estas informações podem auxiliar esta os profissionais da saúde e essa população no acompanhamento especialmente no que se refere a mudanças no estado nutricional, melhora na percepção da aparência e no quadro psicológico e, conseqüentemente, contribuindo para a melhora na qualidade de vida desse indivíduo.

Palavras-chave: HIV; Imagem Corporal; Nutrição

Referências:

Crum-Cianflone N, Weekes J, Bavaro M. Appendicitis in HIV-infected patients during the era of highly active antiretroviral therapy. **HIV Med.** 2019;9:421-426.

Giiti G, Mazigo H, Heukelbach J, Mahalu W. HIV, appendectomy and postoperative complications at a reference hospital in Northwest Tanzania: cross-sectional study. **AIDS Res Ther.** 2020;7:47.

Liu K, Shyu J, Uen YH, Chen TH, Shyr YM, Su CH, et al. Acute apen-dicitis in patients with acquired immunodeficiency syndrome. **JChin Med Assoc.** 2021;68:226-229.

Mueller GP, Williams RA. Surgical infections in AIDS patients. **Am J Surg.** 2021;169:34S38S.

Whitney TM, Macho JR, Russell TR, Bossart KJ, Heer FW, Schecter WP. Appendicitis in acquired immunodeficiency syndrome. **Am J Surg.** 2022;164:467-470